

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE BARRANCOS
LARGO TENENTE ANTÓNIO AUGUSTO DE SEIXAS 7230-001 BARRANCOS

Handwritten signatures and initials in blue ink.



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

“Na juventude deve-se acumular o saber. Na velhice fazer uso dele.”

Jean-Jacques Rousseau



Índice

1.INTRODUÇÃO	4
2.BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	5
2.1.RESPOSTA SOCIAL - ERPI	5
2.2.RESPOSTA SOCIAL - CENTRO DE DIA	6
2.3.RESPOSTA SOCIAL - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	6
2.4.RESPOSTA SOCIAL - CRECHE.....	7
3.OBJECTIVOS.....	8
4.A EQUIPA MULTIDISCIPLINAR	9
5.OUTROS PROJETOS/AÇÕES	11
5.1.CRIAR UMA EQUIPA DE APOIO AOS IDOSOS QUE SE ENCONTRAM NOS SEUS DOMICILIOS	11
5.2.AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO – GNR ALERTA IDOSOS PARA AS BURLAS.....	11
5.3.TRAÇAR OS PLANOS INDIVIDUAIS.....	12
5.4.REUNIR COM OS FAMILIARES DOS UTENTES NO FINAL DE CADA ANO.....	12
5.5.FACULTAR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MULTIDISPLINAR SEMANAL AOS FAMILIARES DOS UTENTES.....	13
5.6.DESENVOLVER REUNIÕES COM A EQUIPA TÉCNICA MELHORANDO O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO	13
5.7.AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS UTENTES, FAMILIARES E FUNCIONÁRIOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS.....	14
5.8.CONCEDER O DIA DE ANIVERSÁRIO AOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO	14
5.9 - POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS....	15
6.0.SIMULACRO DE INCÊNDIO.....	16
6.1.WORKSHOP – SAÚDE NO IDOSO	16
6.2.HORTA BIOLÓGICA	17
6.3 .NEWSLETTER INSTITUCIONAL	17
6.4 .VACINAÇÃO	18
6.5.RELATÓRIOS SOBRE POTENCIAIS PROBLEMAS DE SAÚDE	18
7. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – PLANIFICAÇÃO	19
8. PLANIFICAÇÃO SEMANAL.....	28
CONCLUSÃO	29
TERMO DE APROVAÇÃO.....	30



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the year 2018.

I. INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para o Ano 2018 sintetiza as ações e atividades de animação sociocultural traçadas e as quais pensamos vir a desenvolver para dar resposta não só às necessidades dos utentes como também dos seus colaboradores.

Atendendo a que o documento é elaborado pela Equipa Multidisciplinar o mesmo vai ao encontro de três áreas nomeadamente, Serviço Social, Enfermagem e Animação Sociocultural que, embora distintas mas, acabam por ir de encontro pois, trabalha-se um só objetivo, "o bem-estar do utente" e essa sim é a nossa meta.

Propomo-nos traçar objetivos e ações que vá de encontro às necessidades dos nossos utentes e também incentivar/motivar os colaboradores pois, para cuidar de outrem, em primeiro lugar temos que estar bem connosco, logo, consideramos importante trabalhar a motivação, só assim se consegue que as pessoas estejam satisfeitas e motivadas no seu dia-a-dia.

Algumas das ações planificadas são contínuas, isto é, são provenientes do plano de ação 2017 uma vez que, as ações traçadas nem sempre a sua concretização é exequível.

No nosso dia-a-dia deparamo-nos com determinados obstáculos sejam eles de índole financeira, de logística e entre outros o qual nem sempre favorece a sua realização, contudo, ainda há muito para fazer e esforçamo-nos todos os dias nesse sentido, dar o melhor de nós em prol do utente.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Jofreu' at the bottom.]

2. BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. RESPOSTA SOCIAL - ERPI

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja em 11/08/2011 constitui uma resposta social gerida pela IPSS - Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, com sede na Vila de Barrancos.

Acolhe pessoas de 65 e mais anos cuja situação/problema não lhes permita permanecer no seu meio habitual de vida; ou pessoas de idade inferior a 65 anos em condições excecionais, a considerar caso a caso.

São objetivos desta resposta:

- Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa;
- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes;
- Proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos elementos, fins de semana, férias e outras;)
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

O Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos tem capacidade para 41 utentes em regime de alojamento, sendo 8 vagas reservadas à Segurança Social, nos termos do acordo de cooperação.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the year 2018.

2.2. RESPOSTA SOCIAL - CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida nas instalações-sede, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.

Esta resposta assegura entre outros, os serviços da Alimentação/Refeições; Convívio/ocupação; Cuidados de higiene pessoal; Tratamento de roupas; Acompanhamento ao exterior.

Os objetivos do Centro de Dia:

- Prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas;
- Prestação de apoio psico-social;
- Fomento das relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

O Centro de Dia tem capacidade para 10 utentes e acordo de cooperação celebrados para 4 utentes.

2.3. RESPOSTA SOCIAL - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os objetivos específicos do serviço de apoio domiciliário são:

- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psico-social aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature that appears to be 'Jop'.

- Colaborar na prestação de cuidados de saúde.

O SAD possui acordo de cooperação para 28 utentes e capacidade para 56.

2.4. RESPOSTA SOCIAL - CRECHE

A Creche de Barrancos, com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Beja em 11/08/2011 constitui uma resposta social gerida pela IPSS - Lar Nossa Senhora da Conceição de Barrancos, com sede na Vila de Barrancos

São objetivos específicos da Creche:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.



3. OBJECTIVOS

Todo o Plano de Ação tem uma grande finalidade, daí o motivo pelo qual ele é elaborado, só através de planos é que se conseguem realizar ações/atividades para fazer face a grandes lacunas existentes numa Instituição quer a nível de funcionamento de pessoal de serviço quer de utentes.

Neste sentido, e após a experiência do dia-a-dia numa Instituição desta índole, e feita uma análise do meio envolvente, considera-se pertinente trabalhar em diferentes objetivos para que possam ser concretizados.

- Garantir a prestação de serviços de qualidade aos utentes;
- Inculcar aos utentes a prática de atividades socioculturais como forma de ocupação e distração;
- Continuar a atenuar as problemáticas inerentes aos utentes através de especialistas de saúde;
- Promover o desenvolvimento comunitário e o reforço da igualdade numa dinâmica de parceria e de trabalho em rede com entidades públicas e privadas;
- Realizar projetos para angariação de fundos que revertem a favor da Instituição e dos utentes;
- Dar continuidade a um modelo mais sustentável de funcionamento;
- Implementar boas práticas em gestão de pessoas e de competências;
- Continuar a capacitar funcionários da Instituição de novos conhecimentos para uma melhor/correta forma de intervenção;
- Perceber o nível de satisfação dos utentes, colaboradores e familiares relativamente ao serviço e condições prestadas;



4.1 A EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

O Assistente Social (A.S.) assume-se como mediador de conflitos, e procura articulá-los da melhor forma, de acordo com os parâmetros legais e com os interesses dos seus utentes. Há que referir que o A.S. se encontra dentro de um quadro institucional, que também tem os seus interesses, portanto, cabe-lhe articular os interesses de três instâncias, a instância política, institucional e social.

Na intervenção com uma família o Assistente Social tem um papel importante, articulando e mantendo um “fio condutor” nas ações de suporte à família, assim deverá estabelecer e manter uma relação de confiança com a família e o idoso. Para construir essa relação de confiança e alcançar os seus objetivos e ajudar efetivamente a família a resolver algum problema o Assistente Social tem que se colocar no meio de um trio: as IPSS (ou seja, a instituição onde trabalha), os idosos institucionalizados e a família.

Dentro da instituição e dentro da dinâmica de trabalho em equipa multidisciplinar, o A.S. deve dar apoio não só no momento de integração na instituição mas ao longo de todo o processo de institucionalização, de modo a permitir a interação do idoso com os que os rodeiam (família, instituição, funcionários, amigos).

Deve também coordenar serviço com o/a Enfermeiro/a uma vez que, integra uma equipa multidisciplinar, onde de forma clara e compreensiva contribui para o plano de assistência do idoso. Identifica a necessidade de cuidados do idoso, estabelece prioridades no cuidado, formula diagnósticos de enfermagem, planeia e executa intervenções de enfermagem dirigidas e personalizadas às características individuais, sociais e culturais das pessoas idosas e seus cuidadores.



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and a signature that appears to be 'J. P. ...']

É também no seio da equipa que desenvolve as práticas colaborativas no diagnóstico, tratamento e avaliação das situações. Assim, o enfermeiro atua ajudando em cuidados para que os idosos mantenham e alcancem o seu máximo potencial trabalhando com as pessoas idosas para conseguir saúde, bem-estar e qualidade de vida.

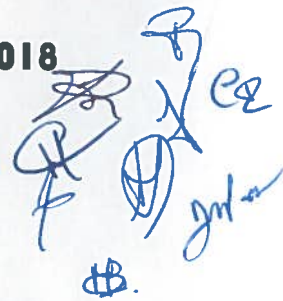
O enfermeiro é ao mesmo tempo, executor, conselheiro, terapeuta, supervisor, pesquisador, educador do idoso e da família e, quando necessário, um grande apoio para o cuidador.

Na planificação de atividades a equipa acaba por ter responsabilidade mutua uma vez que, são planeadas as atividades em conjunto com o animador sociocultural.

Para conseguir-se um trabalho com alguma eficácia, é necessário que os técnicos da instituição reúnam e discutam entre si, quais as necessidades existentes com o idoso em questão, e mais tarde traçar planos com objetivos que este consiga atingir, no fundo ultrapassar essas lacunas que foram identificadas.

O papel do Animador é fulcral, na medida que quebra rotinas dos idosos, os quais passam a maior parte do tempo sentados sem temas de conversa e sem qualquer tipo de atividades.

Sem sombra de dúvidas que o papel do Animador não é tarefa fácil, pois o público-alvo em questão é bastante difícil de trabalhar. Existem mentalidades bastante retrogradadas e que consideram absurdas algumas das atividades a realizar, em contra partida já vão surgindo outras mentalidades mais abertas que permitem ao animador desempenhar a sua função com maior entusiasmo e motivação.



5. OUTROS PROJETOS/AÇÕES

5.1. CRIAR UMA EQUIPA DE APOIO NOS IDOSOS QUE SE ENCONTRAM NOS SEUS DOMICÍLIOS

Porque muitas vezes para quem está só uma palavra amiga faz toda a diferença, um dos projetos a que nos propomos passa por tentar estabelecer um acompanhamento mais próximo não só dos nossos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, como também dos demais idosos que vivem sós nas suas casas e sem apoio isto é, o apoio a nível da medicação, o acompanhamento às consultas e até mesmo a companhia, uma simples conversa pode fazer toda a diferença para alegrar o dia destas pessoas.

Pensou-se assim com o apoio do Município de Barrancos criar-se um grupo de pessoas com perfil na área da geriatria e que gostasse de desempenhar esta tarefa em prol de quem precisa e de quem durante o dia sente-se só sem companhia.

Estas pessoas passariam diariamente em casa dos idosos para dar uma palavrinha e ao mesmo tempo perceber se está tudo bem ou se necessitam de auxílio a nível de compras de bens alimentares, medicação, efetuar pagamentos etc.

Pensamos que talvez com o apoio e colaboração do Município de Barrancos consigamos dar asas a este projeto.

5.2. AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO – GNR ALERTA IDOSOS PARA AS BURLAS

São cada vez mais manifestas as burlas a idosos. Mesmo em meios pequenos já se registam alguns casos.

Logo, o que se pretende com esta ação é que a GNR se desloque à nossa Instituição alertar os idosos para matérias relacionadas com a segurança, de modo



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'João' and a circled 'B'.

a prevenir que os mesmos sejam vítimas de burla e de furto em residências, neste caso concreto mais direcionado aos utentes de SAD.

Sabemos que muitas vezes os idosos são vítimas de indivíduos que através de uma boa aparência e com uma conversa convincente e cativante se fazem passar por funcionários de instituições a fim de passarem credibilidade e enganar as pessoas. O objetivo é tentar colmatar este tipo de situações que nos dias que correm são uma constante.

5.3. TRAÇAR OS PLANOS INDIVIDUAIS

À data de admissão do utente, deve ser criado um processo, onde devem constar todos os documentos pessoais do mesmo, neste deve também constar um Plano Individual, o qual nos vai permitir trabalhar com cada um deles de forma a resolver/minimizar cada uma das suas problemáticas.

Deve ser feito um diagnóstico da condição de saúde/ emocional para ser mais fácil identificar as suas necessidades e desta maneira planear a melhor forma de resolver ou atenuar as problemáticas em questão.

Para isso é importante constituir uma equipa multidisciplinar em diversas áreas para decidir em conjunto o bem-estar dos nossos utentes.

5.4. REUNIR COM OS FAMILIARES DOS UTENTES NO FINAL DE CADA ANO

A presença da família é bastante importante para cada um dos nossos utentes, pois o facto de saírem dos seus domicílios e integrarem uma instituição não é muito fácil para estas pessoas.

O pouco tempo que podem estar com os familiares é sem dúvida motivo de alegria e para muitos o seu porto de abrigo.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

É por eles que pensamos em realizar uma reunião no final do ano, para transmitir de uma forma geral o estado dos nossos utentes, as suas necessidades, e no fundo para deixar o alerta de quanto é importante uma visita para eles. Com este tipo de reuniões poderão surgir propostas também dos próprios familiares para melhorar algumas lacunas existentes para melhor o funcionamento da Instituição e para o bem-estar do idoso.

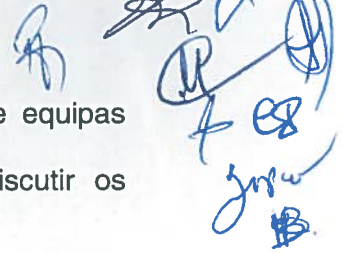
5.5. FACULTAR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR SEMANAL AOS FAMILIARES DOS UTENTES

Porque o atendimento a familiares ou amigos dos nossos utentes é importante como forma de comunicação consideramos essencial que a equipa multidisciplinar, isto, Assistentes Sociais, Enfermeiro/a e Animador/a Sociocultural definam um dia para atendimento de modo a haver um espaço de partilha e diálogo entre os interessados no processo de bem-estar do idoso. Desta forma, estabelecendo dias para atendimento os familiares poderão ser sempre esclarecidos sobre a situação de saúde, conflitos que possam ter ocorrido e entre outras informações de modo a não colidir com o normal funcionamento da Instituição.

5.6. DESENVOLVER REUNIÕES COM A EQUIPA TÉCNICA

Trabalhar em Instituições de carácter social como esta não é um trabalho de todo fácil, porque envolve uma série de situações e problemáticas, que devem ser levadas muito a sério e com o maior dos respetos, principalmente quando toca lidar com pessoas.

É necessário criar metodologias de trabalho, de forma a perceber o que cada um necessita, quer seja a nível pessoal como profissional.



É neste sentido que consideramos de grande importância a criação de equipas técnicas para realização de reuniões de trabalho, onde se possa discutir os diferentes pontos de vista em prol da instituição/utentes.

5.7. AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS UTENTES, FAMILIARES E FUNCIONÁRIOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

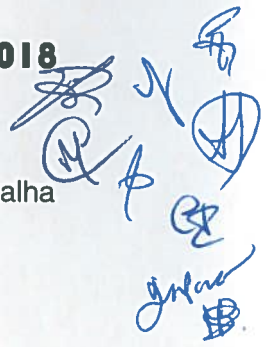
A satisfação e insatisfação quer por parte dos utentes, familiares e funcionários é uma preocupação constante em Instituições desta envergadura onde se trabalha em prol de outrem. Muitas vezes, se não estivermos bem connosco também não conseguimos estar com os demais. Logo, a satisfação dos colaboradores afeta assim os comportamentos de uma organização.

No caso dos utentes e familiares, é nossa preocupação servir bem, pois, é para eles que trabalhamos logo interessa-nos que se sintam satisfeitos com os nossos serviços.

Assim, pensamos para o próximo ano aplicar questionários de satisfação no final do ano para desta forma perceber a satisfação das pessoas envolvidas na vida da Instituição e poder-se melhorar assim o funcionamento da mesma.

5.8. CONCEDER O DIA DE ANIVERSÁRIO AOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO

Trabalhar em instituições desta envergadura acaba por ser desgastante e nem sempre se afigura fácil. Logo, trabalhar a motivação dos nossos colaboradores é outro dos pontos fulcrais e bastante importante para que uma organização funcione e concretize os seus objetivos. Assim, pensamos que uma das ações do próximo ano poderia passar por conceder o Dia de Aniversário a todos os colaboradores.



Consideramos ser uma forma de incentivo muito importante para quem trabalha diariamente em prol de outrem.

5.9 - POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

O POAPMC é um Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas através da distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade. O Centro Infantil N. Sr.^a do Carmo de Moura (CINSC), funciona como entidade mediadora, assumindo o compromisso de distribuir, mensalmente, géneros alimentares a 119 pessoas carenciadas (destinatários finais), nos concelhos de Moura e Barrancos.

A referenciação pode ser efetuada por qualquer entidade ou pessoa singular.

A aferição da informação é da responsabilidade do CINSC, considerando-se que são elegíveis como destinatários finais os indivíduos e/ou famílias que:

- se encontrem em situação de carência económica;
- não sejam abrangidos por outra medida de política para o mesmo período de tempo e para o mesmo fim;
- reúnam condições de confeção e armazenamento dos produtos (produtos secos, frescos e congelados).

Este apoio apenas será possível com a cooperação do Município de Barrancos a nível de transporte.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5.10. SIMULACRO DE INCÊNDIO

Os simulacros são exercícios que têm como objetivo conseguir lidar o melhor possível com sentimentos de pânico, evitando que os danos provocados nas instalações sejam agravados com danos ou perdas humanas.

Na nossa Instituição encontra-se implementado um Plano de Emergência Interno, em que são definidas medidas de controlo para situações especiais de emergência e onde cada Funcionário possui a sua tarefa de intervenção, logo, é importante que cada um saiba qual o papel que lhes compete.

Deste modo, consideramos de extrema importância a realização de um simulacro de incêndio com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Barrancos.

É fundamental ter consciência de que dos nossos comportamentos podem depender vidas, sendo este o ponto base para que os envolvidos no simulacro encarem o exercício com seriedade e responsabilidade, principalmente os agentes que fazem parte do quadro da Equipa de Intervenção.

5.11. WORKSHOP - SAÚDE NO IDOSO

Um Workshop é uma espécie de seminário, grupo de discussão ou colóquio, que enfatiza a troca de ideias acerca do assunto abordado.

Com esta ação pretende-se trazer à nossa Instituição oradores de renome e com à vontade para abordar o assunto ligado à saúde no idoso.

É direcionada aos Órgãos Sociais, Técnicos, Colaboradores, Fisioterapeutas e familiares/amigos dos utentes.

A ideia passa por, realizar o Workshop seguindo-se posteriormente um coffee-break para o qual seria solicitado o apoio do comércio local. Seria também fornecido material de apoio a todos os participantes.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O objetivo passa pela aquisição de conhecimentos acerca da problemática em questão atuando assim como forma de prevenção envolvendo Técnicos e Órgãos Sociais.

5.12. HORTA BIOLÓGICA

Esta ação consiste na criação e manutenção de uma horta nos espaços traseiros do edifício.

A escolha da localização da horta é fisicamente próxima dos idosos para facilitar a sua deslocação ao exterior, assim, possibilitaremos a participação de um maior número de idosos, incluindo os mais dependentes.

Pretende-se pois que os nossos idosos assumam algum sentido de responsabilidade, criem rotinas e principalmente que seja uma forma de distração e de ocupação do seu tempo.

Ao mesmo tempo pretende-se que estes legumes sirvam também para confeção, uma vez que são uma produção biológica.

5.13 .NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Uma Newsletter funciona como um Boletim informativo de todas as ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Pensamos que poderia ser trimestral e na qual seriam desenvolvidas todas as ações de maneira a dar conhecimento à Direção, aos Colaboradores e Familiares de utentes as atividades realizadas com os nossos utentes na Instituição assim como também outras ações planificadas e realizadas ao longo do ano.

Fazendo chegar a Newsletter via correio eletrónico seria uma forma de transmitir aos familiares dos nossos utentes que não consigam diariamente estar presentes na vida dos seus pais tanto quanto gostariam, as atividades e ações realizadas na Instituição.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the year 2018 and several initials.

Importa referir que o documento deverá ter uma imagem cuidada e apelativa pois a Newsletter de cada Instituição reflete a sua postura e comunicação.

5.14 .VACINAÇÃO

A vacinação é o melhor meio de prevenção e proliferação de determinadas doenças diminuído a morbilidade e a mortalidade das pessoas/grupos abrangidos pelas vacinas. Desta forma apresenta-se como uma das ações a desenvolver a vacinação dos idosos abrangidos pelos cuidados desta Instituição com a vacina da gripe da época gripal 2018/2019, com a colaboração do Serviço Nacional de Saúde.

5.15.RELATÓRIOS SOBRE POTENCIAIS PROBLEMAS DE SAÚDE

Realização de relatórios com o levantamento de alguns problemas de saúde dos utentes da instituição. Qual o seu nível de autonomia/funcionalidade? Monitorização do risco de quedas, controlo da dor e prevalência do número de úlceras por pressão. Apenas quando se reconhecem os problemas existentes é possível apontar as necessidades mais prementes na área da saúde dos idosos institucionalizados. É o início para traçar o caminho necessário para a melhoria da qualidade de vida das pessoas institucionalizadas.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – PLANIFICAÇÃO

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
JANEIRO	Dia 6 Dia de Reis	- Festa do dia de Reis; - Visita ao Presépio da Igreja Paroquial de Barrancos; - Lanche convívio entre utentes/familiares e funcionários;	- Fomentar o convívio;	- Cartolina; - Cola; - Lápis/canetas de Cor; - Animador Sociocultural;	- Sala de Convívio da Instituição

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
FEVEREIRO	Dia 14 Dia de S. Valentim	- Trabalhos manuais alusivos à data; - Elaboração de corações para decoração da sala;	- Reconhecimento da importância das relações interpessoais;	- Cartolina; - Cola; - Lápis/canetas de Cor; - Animador Sociocultural;	- Sala de Convívio da Instituição



2018

PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

Handwritten notes and signatures:
2
P
CR
Jim

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
MARÇO	Dia 8 Dia da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Passeio ou lanche convívio entre as utentes e funcionárias da Instituição;- Oferta de flores às utentes que não podem participar no lanche convívio;	<ul style="list-style-type: none">- Promover saída da Instituição;- Celebrar o Dia;	<ul style="list-style-type: none">- Transporte;- Funcionárias;- Utesntes;	-A designar
	Dia 19 Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none">- Convite aos filhos dos utentes para realização de lanche convívio na Instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar os laços afetivos;- Promover o convívio entre pai e filho;	<ul style="list-style-type: none">- Funcionários;- Utesntes;- Familiares- Chá;- Café;- Bolos;	- Refeitório da Instituição
	Dia 21 Dia Mundial da Árvore	<ul style="list-style-type: none">- Almoço convívio no Cadaval;	<ul style="list-style-type: none">- Promover momentos de alegria e diversão;- Promover saída da Instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Transporte;- Funcionárias;- Utesntes;	- Cadaval



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
ABRIL	A designar Páscoa	- Elaboração de cestinhas para oferta aos utentes de SAD e crianças da Creche;	- Estabelecer contato entre as valências;	- Amêndoas; - Cartolina; - Cola;	- Instituição
	Dia 22 Dia Mundial da Terra	- Plantação de uma árvore em parceria com o Agrupamento de Escolas de Barrancos;	- Fomentar o contato com a natureza; - Promover momentos de distração e lazer;	- Plantas; - Utensílios; - Terra; - Água; - Funcionários; - Utentes	- A designar
	Dia 25 25 de Abril	- Trabalhos alusivos ao Dia da Liberdade para decoração da sala;	- Estabelecer o contato entre gerações; - Comemorar o 25 de Abril;	- Cartolina; - Lápis e caneta de cor; - Transporte; - Funcionários; - Utentes;	- Instituição;
	Dia 29 Dia Mundial da Dança;	- Tarde de animação e atuação do grupo coral;	- Animar os utentes; - Criar interação com a comunidade em geral;	- Transporte; - Funcionários; - Utentes;	- Parque de Feiras e Exposições;
	A designar ExpoBarrancos	- Participação com stand e Visita à Feira com os utentes;	- Angariar fundos; - Promover saídas; - Estabelecer contato com a comunidade em geral;		- A designar;
	A designar Feira do Livro	- Visita à Feira do Livro;	- Fomentar o convívio; - Proporcionar saídas da Instituição;		



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
MAIO	Dia 4 Dia Internacional dos Bombeiros	- Elaboração de uma tela para oferta aos Bombeiros Voluntários de Barrancos;	- Celebrar o Dia do Bombeiro; - Estabelecer interação entre os utentes e a Associação;	- Tela; - Tintas; - Pincéis;	- Instituição; - Associação Humanitária B.V.B;
	Dia 18 Dia Internacional dos Museus	- Visita ao Museu de Arqueologia e Etnografia de Barrancos;	- Comemorar o Dia dos Museus; - Proporcionar a saída da Instituição;	- Transporte;	- Museu de Barrancos; A designar
	A designar Mês do Coração	- Participação nas várias atividades do Município e Centro de Saúde;	- Comemorar o mês do coração; - Estabelecer contato com a comunidade em geral;	----- - Chá; - Café; - Bolos; - Funcionários; - Utentes; - Familiares	- Refeitório da Instituição;
	1º Domingo de Maio Dia da mãe	- Convide aos filhos dos utentes para realização de lanche convívio na Instituição;	- Reforçar os laços afetivos; - Promover o convívio entre pai e filho;		



2018

PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
JUNHO	Dia 1 Dia Mundial da Criança;	- Elaboração de uma lembrança para as crianças da Creche;	- Criar laços de interação entre ambas as gerações;	- Material de desgaste;	- Instituição;
	Dia 14 Comemoração do Aniversário da Instituição;	- Organizar um lanche convívio entre os Órgãos sociais, Funcionários e utentes;	- Comemorar o aniversário; - Promover momentos de convívio;	- Doces e iguarias; - Direção; - Funcionários; - Utentes;	- Instituição;
	A designar Comemoração dos Santos Populares	- Organização de um Arraial com sardinha assada e petiscos variados; - Organização de uma marcha popular pelos funcionários da Instituição;	- Promover momentos de convívio entre os utentes e comunidade em geral; - Angariar fundos para a Instituição;	- Petiscos variados; - Bebidas e entre outros; - Direção; - Funcionários; - Utentes; - Material de desgaste; - Animador sociocultural; - Utentes;	- Imediações da Instituição; - Instituição
	Dia 22 Chegada do Verão	- Decoração da sala e corredores;	- Coordenação, criatividade e trabalho de grupo;		



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
JULHO	Dia 2 Dia Mundial das Bibliotecas	- Visita à Biblioteca Municipal de Barrancos;	- Promover momentos de distração; - Proporcionar uma saída da Instituição com o intuito de interagir com a comunidade;	- Funcionários; - Animador Sociocultural;	- Biblioteca de Barrancos;
	Dia 26 Dia dos avós	- Convidar os netos dos utentes a visitar/lanchar com os avós;	- Reforçar os Laços afetivos	- Chá; - Café; - Bolos; - Animador Sociocultural; - Utentes; - Familiares	- Refeitório da Instituição;



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

[Handwritten signatures and initials]

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
AGOSTO	Dia 19 Dia Internacional da Fotografia	- Sessão de fotos com a fotógrafa Sandra Ventura;	- Tirar fotos individualmente aos utentes com intuito de vir a ser a oferta de Natal da Instituição;	- Fotógrafa; - Funcionários; - Utesntes;	- Instituição;
		- Passagem de fotos em suporte digital das várias atividades desenvolvidas ao longo do ano;	- Relembrar as diversas atividades;	- Computador; - Projetor;	- Instituição;

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
SETEMBRO	Dia 27 Comemoração do Dia Mundial do Turismo	Visita ao Posto de Turismo e Miradouro	-Promover ocasiões de alegria e diversão -Convívio/Interação entre utentes e população envolvente;	- Carrinha; -Funcionários;	- Posto de Turismo/Jardim do Miradouro



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '2' and various initials.

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
OUTUBRO	-Dia 1 Dia Mundial Do Idoso	-Realização de Trabalhos Manuais para decoração da sala de estar; -Lanche Convívio;	-Promover um mês diferente para distração dos idosos de ERPI; C.D. e SAD;	-Cartolinas; -Tintas; -Lápis/canetas; -Moldes; -Bolos; -Sumos; -Funcionários;	-Sala de Convívio da Instituição; -Espaço Exterior da Instituição;
		-Atuação do Grupo Coral "Vozes de Barrancos"	-Proporcionar momentos de convívio e diversão;	-Funcionários; - Cantores da ARB;	- Cozinha; - Refeitório;
	-Dia 16 Dia Mundial da Alimentação	-Confeção de Bolos Típicos da Região;	-Ocupar o tempo dos utentes com tarefas que sempre realizaram;	- Cozinheiras; - Massa para bolo;	- Cozinha; - Refeitório;
	- Dia 31 Dia do Halloween	-Confeção e enfrascamento de compotas de abóboras; - Decoração da Sala de Convívio com trabalhos alusivos á data.	- Promover a auto-estima do utente; -Motivar os utentes para a culinária; -Oferecer as compotas aos utentes do SAD; -Capacitar o utente para a realização de trabalhos;	- Cozinheiras; -Refeitório; -Abóboras; -Cartolinas;	



PLANO DE AÇÃO E ATIVIDADES

2018

[Handwritten signatures and initials]

MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
NOVEMBRO	Dia 11 - Comemoração do São Martinho	- Assar Castanhas; -Realizar trabalhos manuais alusivos à data;	-Reviver a tradição do Magusto; -Promover a distração do utente;	-Castanhas; -Funcionários; -Utentes;	- Ressinto do Lar;
MÊS	DATA	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS MATERIAIS/HUMANOS	LOCAL
DEZEMBRO	Durante o mês	-Trabalhos manuais alusivos à época natalícia; -Decoração das Salas da Instituição; -Construção da Árvore de Natal e Presépio; -Organização para oferta de Presentes de Natal; -Organização da Festa de Natal; - Atuação de Grupos de Cante Natalícios;	-Estimular a criatividade e imaginação dos idosos; - Criar momentos de convívio e partilha do espírito natalício;	-Funcionárias; -Utentes; - Cantares Natalícios; -Cartolinas; -Lápis/Canetas; -Moldes; -Arvore de Natal; -Figuras do Presépio; -Presentes;	-Lar de Idosos; -Igreja Paroquial de Barrancos; -

Notas: O plano está sujeito a alterações. No decorrer do ano poderão ser desenvolvidas outras atividades.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the year 2018.

7. PLANIFICAÇÃO SEMANAL

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
10:00 H às 12:00H	Exercícios de memória (atividades de desenvolvimento cognitivo)	Fisioterapia	Expressão Plástica (trabalhos manuais)	Fisioterapia	Expressão Plástica (trabalhos manuais)
14:00H às 16:00H	Atelier de pintura	Jogos Tradicionais	Informática (aprendizagem)	Jogos Tradicionais	Informática (aprendizagem)



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the year 2018.]

CONCLUSÃO

Com este documento pretende-se dar resposta através da Equipa Multidisciplinar às necessidades dos nossos utentes.

Para tal, nas diferentes áreas foram traçadas ações e atividades as quais julgamos ir ao encontro das preferências e necessidades dos nossos utentes.

Sabemos que nem sempre é fácil a sua realização, daí, algumas das ações serem contínuas do ano anterior, por impossibilidade de realização.

Por vezes confrontamo-nos com dificuldades de logística, financeira e até mesmo por falta de aderência nas atividades por parte dos nossos utentes pois, muitos deles encontram-se já muito dependentes e por vezes sem vontade de participar.

A equipa reúne esforços tentando ultrapassar os obstáculos, contudo, nem sempre se afigura fácil.



TERMO DE APROVAÇÃO

Ao abrigo e nos termos da alínea c) do artigo 28º dos Estatutos, a Assembleia Geral, sob a proposta da Direção, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, resolve por unanimidade aprovar o Plano de Ação e Atividades para o Ano 2018, acima transcrito na íntegra.

Visto e Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 15/11/2017

A MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Judite Silva
Rosário Maria Novais Florido Rodrigues

DIREÇÃO

Francisco José Feliciano Febio
Maria Lúcia Viana de S
Carlos Alberto Elvira Pires
Ana Margarida Ramos Domingues
Margarida de Fátima Garcia Beegano

CONSELHO FISCAL

Cristina Maria Rubio Domingues
José Maria Almeida